

LEVANTAMENTO DE DADOS RELACIONADOS A PRÉ-COLHEITA E ESQUELETAMENTO DE LAVOURAS CAFEIEIRA NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES – MG

L.L Pereira Junior; D.A Garcia – Graduandos de Engenharia Agrônômica pelo IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes – MG C.K. de Souza – Eng. Agrônomo e Professor do IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes – MG

A maioria da renda das propriedades rurais do município de Inconfidentes, assim como a maioria das cidades do sul de Minas, provém da cultura do café.

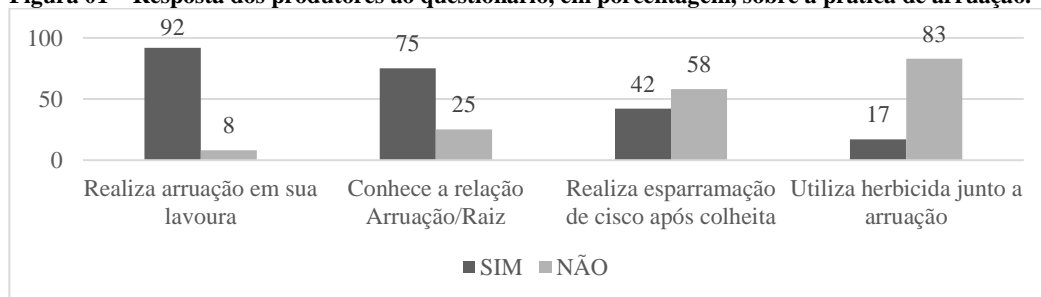
Cada vez mais a produção está demandando novas tecnologias em todas as fases. Porém essas novas técnicas de manejo muitas vezes não chegam até o produtor, o qual vai cada vez mais perdendo espaço no mercado ou vê seu produto perdendo cada vez mais valor comercial. A arruação por exemplo, visa trazer uma assepsia sob a saia do cafeeiro para melhorar, entre outros fatores, o ambiente de trabalho, piso para estender o pano, já que nas pequenas propriedades se utiliza a derrça do café e frutos de catação com melhor qualidade. Outra prática que está sendo muito utilizada é o esqueletamento. Formação de safra-zero em talhões da lavoura e renovação de ramos plagiotrópicos, são as finalidades dessa prática. Sobre esses temas, foram realizadas palestras e levantamento de dados com produtores de café do município de Inconfidentes – MG.

Para promover uma melhoria no trabalho realizado na lavoura e aumentar a qualidade de fruto o trabalho teve como objetivo levar novos conhecimentos ao pequeno produtor sobre as práticas de manejo que antecedem a colheita e sobre o esqueletamento. Visou também realizar um levantamento sobre o conhecimento de algumas práticas e a forma as quais são executadas, para ter assim, um conhecimento dos manejos aplicados e como poderão ser corrigidos. Com os dados obtidos, planos de trabalho serão elaborados para ajudar o produtor a aumentar a produtividade de suas lavouras. O trabalho foi realizado em uma cooperativa de cafeicultores da zona rural do município de Inconfidentes – MG com duas palestras e um levantamento em forma de questionário sobre essas práticas de manejo.

A primeira apresentação foi realizada no dia 25 de maio de 2017 com o tema “Manejo - Pré-colheita”, onde foi abordado assuntos sobre a prática de arruação. Entre esses, foi apresentado em forma de slides e vídeos questões como o porquê de se fazer a arruação e todos os benefícios que essa traz. Foi mostrado também qual a relação da arruação e as raízes da planta, o que uma arruação realizada de maneira incorreta causa para as raízes, como a perda de área radicular, o que afeta diretamente o potencial do cafeeiro. O cafeeiro fragilizado pela diminuição da raiz fica mais suscetível a pragas e doenças e essa informação foi abrangida nas apresentações. Juntamente com a apresentação foi levado aos produtores um pequeno questionário sobre o tema.

De modo geral, os cafeicultores têm bom conhecimento das principais práticas de manejo do cafezal de acordo com os dados apresentados na Figura 1, o que tonou a dinâmica facilitada, porém destaca-se que pouco mais da metade dos cafeicultores não realizam a esparramação do cisco após a colheita, prática importante para manutenção da umidade sob a “saia do Café.

Figura 01 – Resposta dos produtores ao questionário, em porcentagem, sobre a prática de arruação.



A segunda palestra, realizada no dia 27 de julho de 2017, teve como tema “Esqueletamento” e abordou as finalidades de se fazer o esqueletamento no cafeeiro, como a recuperação de estrutura produtiva e eliminar problemas de adensamento. Foi levada aos produtores informações de como se analisar a real necessidade de poda e como a planta responderá a esse manejo. Por meio dessa apresentação visou levar novos conhecimentos aos cafeicultores.

O trabalho realizado levou informações de relevante importância aos produtores, os quais se sentiram prestigiados e gratos pela atenção recebida. Os cafeicultores tiveram acesso a novas práticas de manejo que, segundo eles, serão empregadas em suas lavouras e repassadas para vizinhos. Além disso as palestras e questionários poderão ser usados para emprego de planos de trabalho corretos e específicos, que atenderão as lavouras da região de Inconfidentes e trarão melhorias nas práticas empregadas e na qualidade do café comercializado pelo município.